



DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE: FATORES INFLUENCIADORES

José Maurício Gonçalves dos Santos¹; Natália Rosa Silva da Silva²

RESUMO: A indústria avícola brasileira é extremamente competitiva e a base dessa competitividade na produção de carne, é a criação de frangos de corte de forma sustentável, tanto do ponto de vista ambiental, como econômico assim como social. Os ganhos de produtividade obtidos ao longo dos últimos anos estão associados aos fatores genéticos, nutricionais, sanitários, ambiência e instalações e por fim, o manejo. Há uma necessidade de trabalhar bem todos esses fatores para que o melhor resultado possa ser obtido. Nesse sentido, as empresas buscam padronização de bons resultados. Para que isso aconteça deve haver uma padronização de todos os fatores supracitados, mas especialmente do manejo. O componente mão de obra é um quesito chave. Neste trabalho foi realizado um levantamento de resultados de índice de eficiência produtiva de lotes de frangos criados junto à integração do Abatedouro Coroaves Ltda. Foram analisadas as médias de índice de eficiência produtiva referentes a 245 integrados e de 15 municípios referentes ao período de 2009. Além dos diferentes municípios (regiões), foi analisado o tipo de mão de obra, própria (familiar) ou contratada. As regiões apresentaram diferença significativa quanto ao índice de eficiência produtiva, sendo os piores resultados obtidos nos municípios Munhoz de Melo, Jussara e Iguaraçu. A mão de obra própria ou familiar também foi melhor em relação à contratada. Vários fatores podem ser influenciadores do desempenho de frangos de corte. Sabendo da importância da região e da mão-de-obra, novos estudos serão realizados para detalhar a razão dessas diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: índice de eficiência produtiva; produção avícola; região da criação.

1 INTRODUÇÃO

A indústria avícola brasileira é extremamente competitiva e a base dessa competitividade na produção de carne, é a criação de frangos de corte de forma sustentável, tanto do ponto de vista ambiental, como econômico assim como social. Os ganhos de produtividade obtidos ao longo dos últimos anos estão associados aos fatores genéticos, nutricionais, sanitários, ambiência e instalações e por fim, o manejo. Há uma necessidade de trabalhar bem todos esses fatores para que o melhor resultado possa ser obtido. (CUNHA, 2013; PALHARES, 2003 e RINALDI, et al. 2012). Este crescimento da produção foi devido a qualidade obtida pelo setor de produtividade e favorecido pelos avanços tecnológicos nas áreas de genética, nutrição, manejo e sistema de produção (AUGUSTO, 2013; ÁVILA, et al., 2012 e CHIABAI et al. 2013).

O estudo buscou a eficiência econômica dos produtores de frango de corte, através dos dados de uma integradora do noroeste do Paraná, que determina e identifica parâmetros que potencializam os fatores que atuam sobre a performance do frango de corte em relação a regiões. A mão de obra tem prestígio no desempenho, pois o setor se subdivide em mão de obra contratada e familiar, no qual o coeficiente demonstra a maior influência em mão de obra familiar, sendo assim a atuação é maior em relação ao contratado logo elevando a lucratividade dos produtores, outro fator determinante é a densidade de aviário na região, exibindo a importância de controle e preocupação em relação à risco sanitário devido a diferença de idade que alojam, então sempre inserir uma sequência para diminuir a possibilidade de contaminação, pois devido à alta densidade não há espaço suficiente para o controle correto pois gera uma competitividade entre as integradoras.

Nesse sentido o trabalho é designado para a avaliação de alguns fatores sobre o desempenho de frangos de corte.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos a partir de um o arquivo de banco de dados de uma empresa integradora do noroeste do Paraná, o Abatedouro Coroaves Ltda. As variáveis selecionadas para essa análise foram o índice de eficiência produtiva, ano base 2009, o município de criação dos frangos de corte e a mão de obra utilizada. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando-se o programa estatístico SAS (*Statistical Analysis System*), 2000, por meio do procedimento "PROC GLM".

¹ Orientador e docente do curso de Medicina Veterinária da Unicesumar. jose.santos@unicesumar.edu.br;

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Unicesumar, bolsista de Iniciação Científica do CNPq.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A mão de obra própria atingiu uma média de índice de eficiência produtiva de 283,44 pontos contra 278,95 da mão de obra contratada ($P=0,0166$). A mão de obra tem uma importância determinante nos resultados, pois é ela que aplica as todas as recomendações técnicas no dia a dia (DIAS, 2013) e compreender a atuação, a receptividade a informações e recomendações técnicas e avaliar o comprometimento da mesma com resultados é um fator primordial para um bom relacionamento profissional como também para alcançar os melhores resultados na produção de frangos de corte (DIAS, 2013, MENEZES NETO, 2013 e ORNELAS E MONTEIRO, 2006). As regiões apresentaram diferença significativa quanto ao índice de eficiência produtiva, sendo os piores resultados obtidos nos municípios Munhoz de Melo, Jussara e Iguaraçu, com uma média de índice de eficiência produtiva respectivamente de 271,17; 273,35 e 274,11. Dos demais 12 municípios avaliados, todos foram superiores aos três supracitados, sendo Cambira com o melhor resultado numérico na média de índice de eficiência produtiva, com 297,15 pontos. Diversos fatores podem influenciar o índice de eficiência produtiva, como a genética, nutrição, sanidade, ambiência e instalações e por fim, o manejo (FERREIRA, et al. 2011, STRINGHINI, et al., 2009 e SANTOS, et al. 2013). Há uma necessidade de trabalhar bem todos esses fatores para que o melhor resultado possa ser obtido.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o tipo de mão de obra e a localização das criações influenciam o índice de eficiência produtiva, sendo a mão de obra própria e familiar a mais eficiente. Quanto à região de criação dos frangos de corte, novos estudos devem ser realizados para identificar as razões das diferenças observadas.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, K. V. Z. Resíduos na avicultura. **Avicultura Industrial**. Outubro/2009 http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/residuos-na-avicultura/20091022093328_C_203 acesso em 07/11/2013.
- AVILA, V. S.; OLIVEIRA, U.; FIGUEIREDO, E. A. P.; COSTA, C. A. F.; ABREU, V. M. N.; ROSA, P. S. Avaliação de materiais alternativos em substituição à maravalha como cama de aviário. **R. Bras. Zootec.**, v.37, n.2, p.273-277, 2008.
- CHIABAI JUNIOR, J.; CAULYT, J. M. S.; ROMANHA, P. R. L.; PUGET, F. P. Aproveitamento de resíduos da avicultura para a produção de energia elétrica. **III Conferência Internacional de Gestão de Resíduos Sólidos**. (sem data) http://gral.eng.br/g/images/easyblog_images/73/APROVEITAMENTO-DE-RESDUOS-DA-AVICULTURA-PARA-A-PRODUO-DE-ENERGIA-ELTRICA.pdf acesso em 03/11/2013.
- CUNHA, S. Agricultura puxa alta do PIB, mas infraestrutura limita crescimento. **G1 Economia Agronegócios**, 29/05/2013 <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/05/agricultura-puxa-alta-do-pib-mas-infraestrutura-limita-crescimento.html> acesso em 24/11/2013.
- DIAS, A. C. Alternativas para maximizar a produtividade em um cenário de otimização de mão de obra. In: **Anais do XVI Congresso da Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos – ABRAVES**, CD-ROM, 2013.
- FERREIRA, S. R; MURAKAMI, A. E.; SILVEIRA, T. G. V.; SANTOS, J. M. G., FERNANDES, J. I. M. **Performance and Macrophage Activity of Broilers Fed with a Sorghum Meal with Different Yeast Wall Levels**. Brazilian Archives of Biology and Technology, Vol.54, n. 2: pp. 363-370, March-April 2011
- MENEZES NETO, A. J. Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários. **BOLETIM TECNICO DO SENAC**. (sem data) <http://www.senac.br/BTS/233/boltec233d.htm> acesso em 07/11/2013.
- ORNELLAS, T. C. F., MONTEIRO, M. I. Aspectos históricos, culturais e sociais do trabalho. **Rev Bras Enferm** 2006 jul-ago; 59(4): 552-5.
- PALHARES, J. C. P. Sistemas de produção de frangos de corte. **Embrapa Suínos e Aves**. Jan/2003. <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ave/ProducaodeFrangodeCorte/Preservacao.html> acesso em 07/11/2013.



RINALDI, C. R.; SCHOENHALS, M.; PASSIG, F. H.; FOLLADOR, F. C. Diagnóstico inicial do consumo de insumos e geração de resíduos da avicultura de corte. **Engenharia Ambiental** - Espírito Santo do Pinhal , v. 9, n. 3, p. 161-182, jul /set . 2012.

SANTOS, P. G.; ROTHER, M. A.; ANDREAZZI, M. A.; SANTOS, J. M. G. Destinação dos resíduos da avicultura de corte em granjas das regiões noroeste e central do Paraná. In: **Anais do VIII Encontro Internacional de Produção Científica do CESUMAR**. 2013.

SAS INSTITUTE INC., **Statistical Analysis System**, Versão 8.0. Cary, NC: 2000. (Manual On-line)

STRINGHINI, J. H. *et al.*, Desempenho de frangos de corte consumindo rações contendo sorgo e gérmen integral de milho, **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.38, n.12, p.2435-2441, 2009